



TOLEDO, conceição Arruda.
Campinas, 20 abr., 1973.

Bi-centenário.

Correio Popular,

BI - CENTENÁRIO²⁰

Conceição Arruda TOLEDO⁴
Correio Popular 73

Mais quinze meses, e Campinas estará comemorando o seu segundo aniversário.

Espera-se para essa data alguma coisa a mais que simples improvisação. Não bastarão as comemorações escolares "pro-forma"; um concerto sinfônico, dos que costumemente nos é oferecido pela Secretaria de Educação e Cultura; uma banda de música, a dar seu "show" na concha acústica do Paço Municipal; um desfile escolar e militar pelas ruas da cidade; uma sessão solene na Câmara Municipal; outra no CCLA, conjuntamente com a Academia Campinense de Letras; uma grande exposição de arte ou concurso de vitrinas; etc. etc...

Nem tão pouco bastarão as edições comemorativas dos jornais locais, e o foguetório de artifício, imprimindo o caráter festivo às comemorações.

Tudo isso é necessário, importante, muito bonito e oportuno, indispensável, mesmo.

Mas uma cidade da importância da de Campinas, de modo algum poderá se restringir a isso. Absolutamente!

Qualquer coisa de mais concreto e duradouro deverá ser feito. E para isso, se ainda não nos preparamos, teremos que iniciar já, sem perda de tempo, sem demagogias, sem restrição de crédito financeiro, sem inúteis protelações.

A única cidade do Brasil que possui duas Universidades, contando com mais de doze mil estudantes de curso superior, terá que realizar um trabalho de pesquisas sério e profundo, sobre coisas de Campinas, que deverá, inclusive, ser editado em tempo, legando-o aos estudiosos e interessados de hoje e do porvir, suprimindo definitivamente as deficiências encontradas nos dias atuais.

As grandes indústrias deverão oferecer-se espontaneamente para custear os trabalhos culturais, de grupo ou isolados, uma vez que Campinas lhes ofereceu campo para expandir-se materialmente, usufruindo lucros consideráveis com o vultoso volume de exportação de seus produtos aqui manufaturados..

Outras entidades, igualmente, como a Associação Comercial, os Clubes de Serviço, a Escola Preparatória de Cadetes, etc., deverão seguir-lhes o exemplo, empenhando-se em renhidas campanhas para a obtenção de recursos que possibilitem os meios necessários à impressão de maior número de obras.

A Academia Campinense de Letras pretende publicar o histórico da entidade, conjuntamente com a PUCC, através de seu Instituto de Letras e Faculdade de Biblioteconomia, editar o resultado do "Levantamento Bio-Bibliográfico" da cidade.

A UNICAMP, por sua vez, naturalmente, por intermédio do Centro Coordenador de Bibliotecas, irá publicar o prometido trabalho sobre a completa bibliografia do poeta campineiro, Guilherme de Almeida, idealizado para o ano que passou, tendo para isso, entrado em contato com Da. Baby de Almeida, que lhe terá fornecido os elementos necessários ao empreendimento.

Sei que Franceirino Araújo Piauí estava escrevendo a História da Associação Comercial. Espera-se que a entidade patrocine os meios materiais para essa publicação.

Há um interesse enorme pelas pequenas monografias: de hospitais, igrejas, estabelecimentos de ensino, associações religiosas, clubes esportivos, entidades civis, militares, sociais, folclóricas, artísticas, etc.

Ano que vem deverá ser o ano da "derrama" dessas publicações. E não há mais o que se esperar. Mãos à obra, portanto!

Os recursos deverão aparecer. Como, eu não sei. Executivo Legislativo, Comércio, Indústria, Entidades outras, devem **imediatamente** manifestar-se quanto aos recursos que possam oferecer para cobertura dessa tarefa, a mais importante que se possa pensar para a significativa efeméride.

A Biblioteca Municipal solicita aos autores de Campinas, ou aqui radicados, o envio de exemplares de seus livros, para que possam figurar na sala a eles dedicada, favorecendo os levantamentos e as consultas às pessoas interessadas em levar a cabo aquela séria e utilíssima empreitada.

A Secretaria de Educação deverá prover a Biblioteca dos arquivos e do espaço necessários à exposição desse documentário, inclusive fotográfico, que vi acondicionado em caixas de papelão, amontoadas pelos cantos de uma sala, passível de deteriorização e impossível de preencher aquelas úteis finalidades.

A Câmara Municipal deverá achar um meio de colocar a salvo o seu precioso arquivo empacotado e exposto à ação do tempo e até dos ratos e insetos nocivos, espalhados por dois ou três locais diferentes, dentro das deficientes e limitadas instalações destinadas a essa área do Legislativo.

Da visita que lhe fiz, voltei apreensiva com o destino desse material: — os anais da Câmara, a história da cidade: — que tanto esforço custou a homens como Leopoldo Amaral, Prof. Zink e outros mais, para salvar dos porões da velha cadeia pública, e que hoje se encontram nas mesmas condições.

Pensei, a princípio, em sugerir ao Sr. Presidente da Câmara, entrega-lo à tutela da Biblioteca Pública, não só para salvaguardá-lo da destruição, como para proporcionar acesso aos estudiosos e pesquisadores, o seu manuseio.

Em vista, porém das deficiências do local, desisti de fazê-lo.

No momento, tomei conhecimento de que a Câmara Municipal de S. Paulo mandou encadernar em formato de livros, todos os seus anais, distribuindo as coleções às bibliotecas do Estado. Sugiro à Câmara Municipal, com uma parte do orçamento que lhe é destinado por lei, mandar fazer o mesmo com os anais da Câmara Municipal de Campinas, como parte dos festejos do bi-centenário da cidade.

Outra sugestão: Por que os jornais locais não custeiam monografia completa sobre a própria história do jornal? — direção, redação, fotografia, linotipia, colaboração, etc. — a luta do dia a dia, as polémicas, os "furos", as diferentes seções, desde a policial, social, política, cultural, etc.?

Por que não se escrever a História Policial da cidade? Civil, Militar, Guarda Noturna, Corpo de Bombeiros, — historiando suas lutas, seu heroísmo, suas façanhas e as dos responsáveis pelo bom ou mau serviço prestado?

São apenas sugestões. Espero que delas saia alguma coisa proveitosa, concreta, positiva. Mas relembro: Não há tempo a perder! Apenas quinze meses!

Que esta semente caia em terreno fértil, germine e produza bons frutos.

Espero poder enaltecer, elogiar, louvar. Mas se necessário, também aqui estarei com minha pena, apontando omissões, incompreensão e avareza!...